

ESTUDO PARA PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE UM CINEMA NA CIDADE DE JOAQUIM TÁVORA PR.

STUDY PROPOSAL FOR A CINEMA DEPLOYMENT IN JOAQUIM TÁVORA PR CITY .

¹MOREIRA, J.V ²GUARNIERI, A.R.

^{1e2} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos – FIO/FEMM

RESUMO

A principal função deste trabalho é nortear a elaboração de um futuro projeto de Arquitetura a ser desenvolvido como trabalho final de curso em Arquitetura e Urbanismo. Tal Projeto trata-se de um Cinema na cidade de Joaquim Távora PR, de forma a trazer para a cidade lazer, cultura e entretenimento, sendo que não há na região esse tipo de atrativo. O edifício não contará apenas com salas de cinemas, mas também com um espaço externo voltado para uso do município, assim como para uso das instituições educacionais, incentivando a cultura, e espaços para lojas, área de alimentação e boliche. A implantação desse edifício será em ponto estratégico tanto pela localidade, quanto para o fluxo de pessoas da região, a proposta de sua localização será na principal Avenida e de fácil acesso da população de cidades vizinhas, visando o crescimento cultural da população da região, e a expansão da cidade.

Palavras-chave: Cultura. Lazer. Cinema. Projeto Arquitetônico.

ABSTRACT

The main function of this job is to guide the development of a future architecture project to be developed as a final year project in Architecture and Urbanism. Such a project it is a cinema in the town of Joaquim Távora PR in order to bring the city leisure, culture and entertainment, and there is in the region this kind of attractive. The building will not only cinemas, but also with an external space facing use of municipality as well as for use of educational institutions, promoting culture, and spaces for shops, food court and bowling. The implementation of this building will be a strategic point both for the locality, and for the flow of people in the region, the proposal of its location will be on the main avenue and within easy reach of the population of nearby towns, targeting the cultural growth of the region's population, and the expansion of the city.

Keywords: Culture. Recreation. Cinema. Architectural Project.

INTRODUÇÃO

O presente estudo abordará o tema cinema, educação e diversidade cultural. Paulo Freire cita em umas de suas frases que: “nós vivemos no mundo e com o mundo”. Uma frase que nos faz refletir a pensar o que é o mundo?, que mundo é esse? Ora, o mundo em que se vive, traz no que se conhece, o âmbito da percepção. Seres humanos não podem estar em todos os lugares nem ver todos os acontecimentos, hoje o que facilita saber de muitas coisas ao mesmo tempo são os meios de comunicação, o cinema entre eles, fazem isso muito bem. Mas que acontecimentos eles nos trazem, que mundo eles nos mostram, que verdade eles nos contam? O cinema traz o mundo até nós, para nos mostrar o mundo e suas tendências. No caso específico do cinema documentário, que por definição não é

ficção (um documentário pretende documentar a realidade), o mundo que o cinema nos mostra é a realidade. E com isso surge uma segunda pergunta: que mundo?, que realidade?, o que é o mundo? o que é a realidade?, como podemos observar a realidade?, como podemos conhecer o mundo?

Aquele mundo que citamos acima, aquele que nos é trazido, que conhecemos a partir do momento em que saímos da barriga de nossa mãe, um mundo que no decorrer de nosso crescimento nos faz refletir e aprender, formando opiniões e chegando até nossa própria conclusão.

Esse mundo que tem-se acesso, obedece a interesses variados: econômicos, políticos, religiosos, estéticos, corporativos, etc. Mudar ou editar é reconfigurar alguma coisa, dando-lhe um novo significado, atendendo a um

Interesse, com o foco de alcançar um objetivo, fazendo valer um determinado ponto de vista, assumindo uma determinada perspectiva. Temos que focar bem o ponto em que editar é construir uma realidade a partir de supressões ou acréscimos em um acontecimento. Ao editarmos a realidade, aumentamos um ponto, diminuimos outro, criamos até uma realidade irreal dependendo da percepção de cada pessoa.

No caso do cinema, que é o nosso ponto aqui, a imagem que chega a nós como espectadores é a imagem tomada pela câmera e que tem o ponto de vista de um autor. Nesse pensamento por exemplo, um documentário, assim como uma notícia ou uma reportagem, têm um aspecto de ficção, isto é, de reconstrução da realidade. Sendo assim um documentário se torna uma visão da realidade, mas não é a realidade. Não é toda a realidade, não é a realidade em todos os seus aspectos e em toda a sua complexidade. E não poderia ser diferente disso. Não somos Deus e não podemos ter acesso a todas as diferentes facetas da realidade e chegar a uma realidade complexa e exata de alguma coisa. Pelo menos, não ao mesmo tempo.

Desse modo o ser humano a anos busca condições de conhecer essa complexidade do mundo e ansiosamente sendo mais ousado ainda, busca uma forma de transforma-lo.

Os meios de comunicação entre eles o tema abordado o cinema, são o principal veículo de divulgação das diferentes representações da realidade a que temos acesso. Por isso não podemos ser alienados e apenas assistir algo precisamos ir bem mais além, procurar entendê-los bem e saber ler criticamente o

que eles nos mostram. Só assim poderemos trabalhar adequadamente estes meios em nossas atividades educacionais de modo a conseguirmos percorrer o caminho que vai do mundo que nos entregam pronto e editado, até a construção de um mundo em que todos possam exercer plenamente a cidadania, que é o objetivo maior da educação numa sociedade democrática e igualitária.

A primeira coisa a se levar em consideração para conseguirmos alcançar esse compriendimento é perceber que as produções dos meios de comunicação, sejam filmes, noticiários ou programas de auditório têm uma direção e sofrem uma montagem.

As possibilidades de reflexão e debate são múltiplas. Se ficarmos pensando em tudo que poderíamos discutir não começaremos nunca. É preciso tomar uma decisão, fazer uma escolha, mesmo sabendo que ao fazer determinada escolha estamos deixando de lado inúmeras outras possibilidades.

Outros fatores que englobam e que são necessários para o entendimento e formação do contexto exposto a cima é o conhecimento.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, foram necessários estudos e visitas em edificações existentes para o mesmo fim com o intuito de avaliar os pontos positivos e negativos e entender o funcionamento diário do edifício através de uma coleta de dados e também uma observação geral.

Foi de grande importância adquirir conhecimentos cada fator que engloba esse projeto que é a origem da formação de todos os pensamentos, o que abordaremos a seguir, portanto segregam-se abaixo os seguintes pontos a fim de entender mais especificadamente cada um deles:

Cultura

Cultura é uma preocupação atual, uma realidade do dia-a-dia. É uma preocupação em entender os muitos caminhos que conduzem as pessoas às suas relações e suas perspectivas de futuro. O desenvolvimento da humanidade está marcado por encontros e desencontros, contatos e conflitos em épocas e situações diferentes. Por isso, ao discutirmos sobre cultura temos sempre em mente a humanidade em toda a sua complexidade e diferenças de formas de existência.

As diferenças variações nas formas de família, por exemplo, ou nas maneiras de habitar, de se vestir ou de distribuir as tarefas do trabalho são

resultado de sua história, relacionados ao meio e a forma em que vivem. Cabe a todos buscar entender e respeitar cada povo e sua cultura, para que todos vivam de forma harmoniosa.

A Cultura No Brasil

Brasil, o país com a população mais miscigenada do planeta, é um espaço de diversas crenças, simbologias, culinária, costumes e tantas outras manifestações culturais. Tamanha diversidade faz do Brasil um caldeirão onde os estilos se misturam, torando-o assim com características culturais únicas.

Na grande extensão territorial brasileira, expressões como a música caipira, danças europeias, ritos da capoeira, cantos indígenas, batidas do maracatu, a malandragem do samba e o barulho das guitarras roqueiras se unem ao sotaque típico de cada uma de suas regiões, reproduzindo, de uma maneira única e contagiante, a história e atualidade de seu povo.

Hoje tudo o que se vê culturalmente nas regiões brasileiras, é resultado da mistura das crenças de todos esses povos, que juntos, formaram um conceito cultural único, que, direta ou indiretamente, transmitem suas características culturais e formam o que hoje é o Brasil: uma mistura de povos, culturas, crenças, cores e movimentos. Por mais que esses povos tenham sido marcados no passado pelas contradições do conflito e da convivência, atualmente o Brasil constitui uma nação de traços singulares, de convivência pacífica e baseada no respeito e na coletividade. Tornando assim o Brasil rico culturalmente, onde cada povo tem seu espaço, independente de religião, cor, sexo. Mas o que devemos destacar como principal elemento para que essa rica complexidade cultural seja ainda maior, é o respeito por cada característica de cada povo, e a aceitação destas.

Cinema

Alguns dizem ser lazer, outros cultura, mas na verdade cinema é o conjunto desses dois elementos, que de forma prazerosa nos enriquece culturalmente.

No dia da primeira exibição pública de cinema – 28 de dezembro de 1895, em Paris-, um homem de teatro que trabalhava com mágicas, Geroge Méliès, foi falar com Lumière, um dos inventores do cinema, queria adquirir um

aparelho e Lumière, o desencorajou, disse-lhe que o 'cinematógrafo" não tinha o menor futuro como espetáculo, era um instrumento científico para reproduzir o movimento e só poderia servir para pesquisas. (BERNARDET, 2002, p.11)

Os primeiros filmes foram exibidos na década de 1895, eram filmes bem curtos, filmados com a câmera parada, em preto e branco e sem som. Mais o fato mais extraordinário para época eram as telas enormes, onde os filmes eram projetados, algo nunca antes visto, desde aquela época até nos dias de hoje nas salas mais modernas ou nas normais, causa arrepios e leva as pessoas para outras dimensões da realidade. Podendo até mesmo dizer, que é uma forma de "soñar de olhos abertos".

No surgimento, o cinema era visto simplesmente como uma forma de arte, para no século XIX se tornar a maior indústria de comunicação de massa. Era uma inovação extraordinária, que conquistou de forma quase instantânea a população. A indústria do cinema revolucionou o mundo e os conceitos de arte, e pode-se dizer que o cinema foi também o precursor da globalização, pois através do cinema, culturas diferentes foram conhecidas e reconhecidas, pois graças a essa inovação, o cinema venceu barreiras e fronteiras, encantando e levando as pessoas a conhecerem outras realidades de outros povos e outras organizações sociais, culturais, religiosas, etc.

O Cinema No Brasil

O auge do cinema brasileiro comercial, no século XX, foi nas décadas de 70 e 80 com a produção de cerca de 100 filmes por ano. Atualmente o cinema no Brasil, vem tomando espaço e conquistando seu lugar em todo o país, hoje há uma necessidade tanto cultural como na parte de entretenimento.

A primeira exibição cinematográfica no Brasil aconteceu em julho de 1896, no Cinematographo Parisiense, que foi criado em um lugar adaptado, onde hoje funciona o teatro Glauber Rocha, no Rio, cujos proprietários eram Pascoal Segreto e José Roberto Cunha Salles. O primeiro cinema foi inaugurado em 1909, como Cine Soberano, que hoje é chamado de Cine Íris, também no Rio de Janeiro.

MATERIAL E MÉTODOS.

Para a elaboração do programa de necessidades e dos estudos preliminares do projeto do Cinema em Joaquim Távora PR. Foram estudadas algumas referências bibliográficas que abordam a importância da implantação de um cinema.

Foram coletadas e estudadas algumas referências projetuais e bibliografia técnica e também foram consultados alguns sites que darão embasamento para a elaboração dos croquis esquemáticos dos estudos preliminares do projeto do cinema no município de Joaquim Távora PR. Dentre as referências projetuais, foram analisados os cinemas IMAX e UCI da cidade de Curitiba. Estas visitas técnicas foram fundamentais para a coleta de dados e observação espacial, para que em conjunto com todas as referências bibliográficas conduzissem o desenvolvimento do projeto proposto.

Para que o projeto proposto seja de fato aprovado e implantado no município, foi consultada e analisada a lei de uso e ocupação do solo do município de Joaquim Távora PR. na qual são estabelecida uma serie de diretrizes, tais como recuos e afastamentos mínimos da edificação em relação aos limites do terreno e a área máxima permitida para a construção deste edifício proposto conforme estabelecido pelo uso do solo na região central do município.

RESULTADOS E DISCUSSÃO.

Através das análises bibliografias, e das referências projetuais, da legislação consultada e das visitas feita aos cinemas, foi possível entender as necessidades concretas para a elaboração do programa de necessidades espacial para através deste programa de necessidades, esboçar os croquis esquemáticos dos estudos preliminares para o projeto. Em relação aos estudos de caso analisados, estes foram o Cinema IMAX e UCI na capital Paranaense.

O estudo a seguir vem abordar o cinema IMAX em Curitiba, no Shopping Palladium.

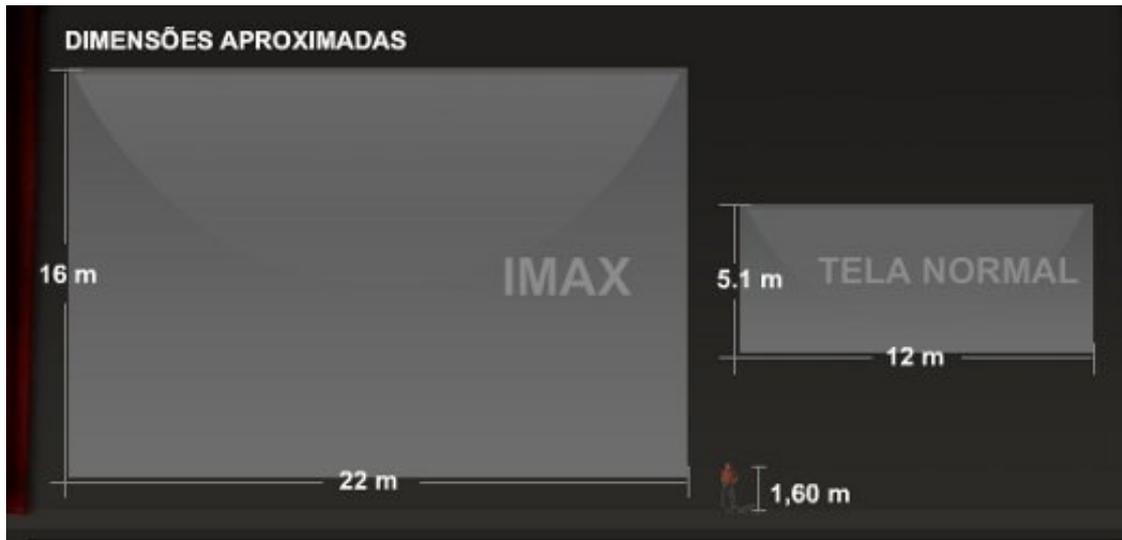
Hoje a tecnologia IMAX, traz, além de uma tela muito maior que a convencional, som e imagem de altíssima definição. O cinema analisado com a tecnologia IMAX possui, tela com 16 metros de altura por 22 metros de comprimento. Assim, possibilitando preencher todo o campo de visão da pessoa dando ao espectador uma incrível sensação de imersão no filme.

As paredes estão equipadas com oito canais de som, com a potência máxima que um equipamento pode gerar: 12.000 watts RMS (Root Mean Square). A diferença da tela IMAX em relação as tradicionais está, além do tamanho, no material: a tela é revestida com pintura prata com alta propriedade de grãos para maximizar a polarização da luz e do brilho, e criar uma noção de profundidade maior. O formato tem uma geometria personalizada que aumenta o campo de visão e cria a ilusão de se estar diante de uma enorme janela.

Figura 01. Interior Sala Cinema IMAX



Fonte: Arquivo Pessoal, 2015

Figura 02. Tamanho Telas

Fonte: Arquivo Pessoal, 2015

Para que os filmes sejam reproduzidos nessas telas gigantescas, é necessária uma câmera, imensa que pesa 109 quilos. Não é todos que tem acesso ao lugar onde ficam instaladas, e também só é autorizado a opera-la, a pessoa responsável, que passa por vários cursos relacionado a câmera, imagem, som, proporção, e manutenção.

Figura 03. Projetores IMAX

Fonte: Arquivo Pessoal, 2015

Todos os fatores desse cinema, é diferenciado do convencional, até mesmo o formato do filme. Assim, os filmes IMAX são gravados e impressos em filmes de 70mm (únicos na indústria), enquanto os longas-metragens convencionais são impressos em filmes de 35mm. O Custo para se gravar um filme IMAX é enorme. Esta nova tecnologia não permite que passe de quatro cenas por dia, diferentemente do convencional que equivale a quase 10 cenas. Segundo informações da coordenadora geral do cinema IMAX em Curitiba, Juliana França.

Hoje existem 280 salas IMAX, em todo mundo, sendo que 60% delas estão concentradas nos Estados Unidos e no Canadá. O cinema analisado foi um dos primeiros no Brasil a serem concluídos, e também o de São Paulo no Shopping Bourbon Pompéia.

O cinema IMAX analisado é composto por:

- 1 bilheteria
- 1 espaço café (compra de pipocas, doces em geral)
- 4 salas de cinema com tecnologia IMAX

Cada sala é composta por:

- 1 sala para o projetor
- 2 salas manutenção
- 1 depósito
- 2 salas administrativas
- sua capacidade é para 438 lugares.
- são necessários 17 funcionários para o andamento de cada seção.
- total de funcionários: 21

(Dados fornecidos pela coordenadora Juliana França)

O estudo a seguir vem abordar o cinema da rede UCI, no Shopping Estação em Curitiba.

A United Cinemas International (UCI), há 12 anos no Brasil, possui 15 complexos espalhados pelas principais cidades do país. A unidade escolhida para estudo de caso foi a de Curitiba.

Por se tratar de um espaço multidisciplinar de entretenimento, a UCI oferece serviços diferenciados que vão além de apenas a exibição de filmes. Com

um ambiente aconchegante e diferenciado, é ótima opção para encontros de grupo de amigos e até mesmo para toda a família.

A rede UCI pensou em uma alternativa para não apenas ficar so na exibição de filmes, foi criado o UCI Festa que transforma um simples aniversário em coisa de cinema. É um jeito diferente e divertido de comemorar mais um ano de vida ao lado de amigos, parentes, com muito conforto.

Figura 04. Interior Salão Festa UCI



Fonte: Arquivo Pessoal, 2015

Outro fator que vale destacar é o investimento no conceito "edutainment", que alia a magia das telas de cinema e educação, a UCI oferece às escolas públicas e particulares o Projeto Escola. Nele, a rede promove sessões educativas para alunos de todas as séries em horários especiais e preços promocionais respeitando a classificação etária.

O projeto é uma iniciativa para que estudantes possam vivenciar, numa sessão fechada para sua escola, uma atividade educativa única, com a exibição de um filme como fator desencadeante de discussões, debates e trabalhos pedagógicos.

Além disso, a UCI é um excelente espaço para eventos corporativos. No UCI Corporate as empresas podem alugar as salas de exibição, com toda segurança e conforto, para os mais variados tipos de eventos, como apresentações, treinamentos e conferências.

A UCI também aposta em inovações tecnológicas. A nova tecnologia proporciona imagens naturais, sem distorções, falhas ou riscos. Além disso, é possível exibir não só filmes, mas também produções em mídia digital, como séries de TV, shows ou competições esportivas.

A unidade estudada conta com total isolamento acústico e sistema Dolby Digital, sendo que algumas delas ainda possuem o sistema Dolby Surround EX (em outras palavras, som panorâmico em 360°).

Figura 05. Entrada cinema UCI



Fonte: Arquivo Pessoal, 2015

Figura 06. Interior Sala Cinema UCI



Fonte: Arquivo Pessoal, 2015

O cinema UCI é composto por:

- 6 bilheterias
- 4 espaço café (compra de pipocas, doces em geral)
- 10 salas de cinema entre elas convencional e 3D.

Cada sala é composta por:

- 1 sala para o projetor
- 2 salas de manutenção
- 2 depósitos
- 2 salas administrativas
- capacidade de cada sala:

Sala 01 – 262 lugares

Sala 02 – 188 lugares

Sala 03 – 188 lugares

Sala 04 – 188 lugares

Sala 05 – 250 lugares

Sala 06 – 250 lugares

Sala 07 – 188 lugares

Sala 08 – 164 lugares

Sala 09 – 164 lugares

Sala 10 – 262 lugares

- são necessários 21 funcionários para o andamento de cada seção.

- total de funcionários: 38

(Dados fornecidos pela coordenadora Silvia Carvalho)

CONCLUSÃO.

De acordo com os estudos apresentados nos capítulos anteriores, podemos notar que ambos dispõem de qualidade, conforto e tecnologia. Notamos que a busca de alternativas além de apenas seções de filmes é constante, hoje o cinema engloba vários fatores sociais e educacionais, servindo como ferramenta de aprendizado e conhecimento cultural. Os estudos apresentados, tanto o cinema IMAX, quanto o cinema UCI, ambos tem programas de integração educacional, como programas para escolas, ou grupo de pessoas. O fluxo é constante de pessoas de todas as idades, e classes sociais.

Segundo a coordenadora Juliana, o fato de estar em Shopping center, hoje já poderia ser independente, pois no começo era uma forma de chamar esse público das lojas, para o cinema, mas o que está acontecendo é a inversão do objetivo desse público, as pessoas vão até o shopping com o intuito apenas de assistir filmes, e acabam comprando nas lojas. Hoje o cinema poderia se sustentar sozinho pelo fato da demanda de pessoas serem constante. Não podemos deixar de citar as redes sociais, que contribui diariamente para a divulgação dos filmes levando as pessoas até o cinema.

BIBLIOGRAFIAS

CAMARGO, Luiz Octávio L. **O que é lazer**. São Paulo: Brasiliense, 1986

CINEMA NACIONAL, disponível em direito2.com.br/acam/2004/nov/4/conheca-a-historia-do-cinema-nacional

GOMES, Christianne Luce. **Lazer e trabalho no contexto urbano: Reflexões sobre os “Clubes de Menores Operários”** (1937-1947). In: MÜLLER, Ademir; DACOSTA, Lamartine P. (Org.). **Lazer e trabalho: Um único ou múltiplo olhares?** Santa Cruz do Sul/RS: EDUNISC, 2003 a. p. 27-44.

LESSA, Fábio de Souza. **Skholé e práticas esportivas entre os helenos**. In: MELO, 2007

Victor Andrade de et al. (Org.).

(VICENTE DE ANDRADE, José – 1999, **Gestão em Lazer e turismo**)

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e humanização**. Campinas: Papyrus, 1983)

FERREIRA, Acácio. Lazer Operário: **Um estudo de organização social das cidades**. Salvador: Livraria Progresso, 1959.

MELO, Vitor Andrade de; ALVES JÚNIOR, Edmundo de Drummond. **Introdução ao lazer**. Barueri, SP: Malone, 2003.

BERNARDET, Claude Jean, 1936, **O que é cinema**, 1980, São Paulo.

SANTOS, JOSE LUIZ dos, 1949- **O que é cultura** – São Paulo, 1983

SITES CONSULTADOS:

HISTÓRIA DO CINEMA, disponível em telabr.com.br/timeline/brasil

MINISTÉRIO DA CULTURA, A cultura brasileira acesso em 02/04/2015 às 10:45 hor